

VI Simpósio Nacional de Escritas da História: Ver - Sentir - Narrar

DE MARGINAL A PROBLEMA SOCIAL: O PAPEL INTERVENCIONISTA DE ENTIDADES PÚBLICAS E INSTITUIÇÕES SOCIAIS JUNTO AOS POBRES URBANOS DE TERESINA

Regianny Lima Monte*

1

Durante a década de 1970, o problema da pobreza urbana tomou proporções significativas entre os diversos setores da sociedade. Em parte, esse fato se explica pelo crescimento acelerado da população das cidades, principalmente nos países tidos como subdesenvolvidos, onde o crescimento populacional veio acompanhado da expansão da pobreza. Para os setores sociais envolvidos com os problemas da cidade, como os representantes do governo que trabalhavam na assistência social, bem como entidades ligadas à Igreja Católica que desenvolviam atividades com a população carente, a pobreza nos centros urbanos era vista como um problema social a ser solucionado, ou pelo menos amenizado, por meio da intervenção humanitária, que incluia desde o assistencialismo, com o atendimento da necessidades básicas, até a "promoção do homem". Conforme Milton Santos, "a pobreza não é apenas uma categoria econômica, mas também uma categoria política acima de tudo. Estamos lidando com um problema social".1

Mestre em História do Brasil. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí.

SANTOS, Milton. Pobreza Urbana. 2.ed. São Paulo: HUCITRC, 1979. Coleção Estudos Urbanos.

ISBN: 978-85-98711-10-2

O Serviço Social do Estado (SERSE) foi criado em 1959, sob a iniciativa do então governador Francisco das Chagas Caldas Rodrigues (1959-1962), "com a finalidade de prestar assistência social às pessoas reconhecidamente necessitadas". A atuação do SERSE concentrava-se na manutenção de abrigos para idosos e tuberculosos, na distribuição de remédios, de enxoval para recém-nascidos, de cestas básicas e brinquedos para população carente. Também era realizada assistência aos mendigos, com a doação de roupas e alimentação diária por meio do programa "Sopa do Pobre". Essas atividades eram coordenadas pela presidente do SERSE, a primeira dama Maria do Carmo Correia de Caldas Rodrigues. A sobrigues.

Durante a década de 1970, as atividades desempenhadas por esse órgão deixaram de ser meramente assistencialistas e passaram a ser realizadas em três níveis de atuação: atividades promocionais, incentivos sociais e atendimentos de emergência. O Governo do estado passou a contar com convênios com instituições privadas e de caráter comunitário. Dentre as atividades de caráter promocional estavam os programas de capacitação da mão-de-obra para o trabalho. Imbuído desse propósito, o SENAC oferecia cursos de capacitação nas áreas da construção civil, formando pedreiros, carpinteiros, eletricistas e serventes de pedreiros, ou na qualificação para tarefas desenvolvidas no comércio. Em 1979, o SENAC teve a maior participação no envio de mão-de-obra treinada para o mercado de trabalho no estado, com 35% do total, chegando atender 32.113 pessoas.⁴

A Secretaria de Trabalho e Ação Social, em parceria com o Sistema Nacional de Emprego do Ministério do Trabalho (SINE), implantado em 1976, atuava nos setores formal e informal, na tentativa de incorporar ao mercado de trabalho uma vasta mão-deobra em disponibilidade. Para tanto, o SINE mantinha cursos rápidos de profissionalização, já que os trabalhadores cadastrados, em sua maioria, não possuíam qualificação profissional, o que dificultava a alocação no mercado de trabalho. A ação dessa instituição no setor formal ainda era bastante inibida, o que é resultado uma

PIAUÍ, Governador 1959-1962 (Francisco das Chagas Caldas Rodrigues). Mensagem apresentada à Assembleia Legislativa em 1960. Teresina, 1960. p. 10.

³ PIAUÍ, Governador 1959-1962 (Francisco das Chagas Caldas Rodrigues). *Mensagem apresentada à Assembleia Legislativa em 1962*. Teresina, 1962.

CARVALHO JÚNIOR, Benjamim Soares de. e et. al. *Indicadores sociais do Piauí*. Série Relatórios de Pesquisas – convênio com a SUDENE. Teresina: Fundação CEPRO, 1981. p. 43.

ISBN: 978-85-98711-10-2

economia retraída, de modo que a atuação do SINE concentrava-se mais no apoio a pequenas atividades, informando as disponibilidades e encaminhando os trabalhadores autônomos para prestação de serviços em domicílio, como domésticas, babás, encanadores, eletricistas, dentre outros.⁵

As atividades realizadas como incentivos sociais também estavam relacionadas à qualificação profissional e a uma maior assistência às famílias pobres que necessitavam trabalhar, a exemplo das atividades desempenhadas pela Organização do Lar (ORLAR), que oferecia cursos intensivos para empregadas domésticas, donas de casa e pessoas desempregadas, preparando-as para atuarem no mercado de trabalho como cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, babás, garçons, jardineiros, motoristas particulares e ocupações afins. Durante o curso recebiam noções gerais de higiene e de convivência social, além de treinamento e estágio em áreas específicas de atuação. 6

As obras que tinham por finalidade o embelezamento da cidade, como a reforma realizada na Avenida Frei Serafim, aproveitaram parte da mão-de-obra excedente. Por meio do SERSE, foram realizados cursos de formação de quinhentos artesãos para o beneficiamento das chamadas "pedras portuguesas", que eram utilizadas no revestimento do passeio público da avenida, montando um mosaico em preto e branco, inspirado no mesmo material utilizado no calçadão de Copacabana, no Rio de Janeiro. "Esses 'serseanos', com seus uniformes típicos, já integram a paisagem teresinense e criam com suas próprias mãos, antes ociosas, novas belezas para a capital do Estado".⁷

Em 1972, foi criado o Centro Materno-Infantil e Nutricional e Lavanderia do Ilhotas, que tinha por finalidade dar "amparo e assistência integral da infância e juventude de 0 até 18 anos e à melhoria dos padrões de trabalho e salário da lavadeira das margens do rio Poti." Nesse centro eram oferecidas várias atividades: berçário para

⁵ CABRAL, Suelda Maria Ximendes. *Aspectos do mercado de trabalho de Teresina*. Ensaios Econômicos. Teresina: Fundação CEPRO, 1985. p. 31.

⁶ PIAUÍ, Governador 1971-1975 (Alberto Tavares Silva). *Mensagem apresentada à Assembleia Legislativa em 1972*. Teresina, 1972. p. 9.

⁷ PIAUÍ, Governador 1971-1975 (Alberto Tavares Silva). *Mensagem apresentada à Assembleia Legislativa em 1972*. Teresina, 1972. Introdução, s/p.

⁸ PIAUÍ, Governador 1971-1975 (Alberto Tavares Silva). *Mensagem apresentada à Assembleia Legislativa em 1973*. Teresina, 1973. p. 54.

os filhos das lavadeiras, com capacidade para cento e sessenta crianças; apoio socioeducadional, com pré-escola, atividades desportivas e recreativas, e atendimento médico, ambulatorial e nutricional. Também era realizada a distribuição de refeições e objetos de uso pessoal. O centro chegava a atender cerca de 380 pessoas que residiam no bairro Ilhotas, considerado, no período, periferia de Teresina.

Para aqueles que contribuíam com a previdência, fosse pelo o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), fosse pelo Instituto de Assistência e Previdência dos Servidores do Estado (IAPEP) havia o atendimento hospitalar em clínicas e hospitais da rede privada que mantinham convênio com essas instituições. O número de segurados pelo INPS era elevado, com 17.794, dos quais cerca de 40% eram inativos, ou seja, a quantidade de atendimento era infinitamente inferior à arrecadação em Teresina, o que acarretava em elevado ônus para instituição. Para os técnicos do PDLI, esse fato "confirma a hipótese de que a estrutura sócio-econômica do município tem como característica a transferência de rendas de origem nacional, regional, estadual e do próprio local através do mecanismo de assistência ou da previdência social." ⁹

Outras atividades realizadas pelo SERSE diziam respeito ao assistencialismo e ao atendimento de emergência, principalmente quando da ocorrência de calamidades públicas, como enchentes, com a entrega de material como tijolos, palhas, telhas, caibros, barro e areia aos flagelados para que pudessem reconstruir suas casas. ¹⁰ Como atividades permanentes estavam a manutenção do Lar do Ancião, com capacidade para abrigar 120 idosos, e ações que visavam solucionar a questão da mendicância na capital. A esse respeito o governador Dirceu Mendes Arcoverde, procurando uma solução para a problemática da mendicância nas ruas de Teresina, propôs a construção do Centro de Recuperação de Mendigos e do Abrigo de Tuberculosos, a sete quilômetros da capital, para onde seriam levados os mendigos recolhidos no centro da cidade. ¹¹

Notamos que a proposta tinha um caráter segregador, pois pretendia retirar essas pessoas do convívio urbano, e higienista, uma vez que propunha o isolamento de

⁹ PLANO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL INTEGRADO DE TERESINA (PDLI), 1969.

SERSE inicia reconstrução. *O Dia*, Teresina, ano 23, n. 3.903, p. 1, 11 maio 1974.

PIAUÍ, Governador 1975-1979 (Dirceu Mendes Arcoverde). *Mensagem apresentada à Assembleia Legislativa em 1977*. Teresina, 1977. p.20.

ISBN: 978-85-98711-10-2

pessoas acometidas com doenças contagiosas em espaços separados. Para Zygmunt Bauman, com a construção de espaços como esses busca-se expulsar do convívio urbano esses indivíduos.

Para tornar a distância intransponível, e escapar do perigo de perder-se ou contaminar sua *pureza* local, pode ser útil reduzir a zero a tolerância e expulsar os sem-teto de lugares nos quais eles poderiam não apenas viver, mas também se fazer notar de modo invasivo e incômodo, empurrando-as para esses espaços marginais, *off-limits*, nos quais não podem viver e nem se fazer ver. [2] [grifo do autor]

A medida foi rebatida pelos críticos que a consideravam inviável devido ao grande número de pedintes e até mesmo à própria relutância dos mendigos em irem para o abrigo. Segundo o deputado Homero Castelo Branco, "a casa que o governo quer construir dificilmente atenderá 10% do total de pessoas nessa situação". Já para o deputado José Bruno dos Santos, para solucionar o problema de mendigos no estado, "o governo teria de construir não somente uma casa, mas sim uma cidade". ¹³

O projeto de construção do Centro de Recuperação de Mendigos passou por modificações, sendo construída uma casa que funcionava como abrigo para os mendigos, mas não chegou a solucionar o problema, pois a manutenção do abrigo trazia altos custos para os cofres públicos estaduais, que não contavam com outros recursos, situação agravada pela própria relutância dos moradores de rua: "[...] a maioria deles é contrária a ideia de ficar em um abrigo, porque entendem que ganham bem nas ruas e podem com isso, garantir a sobrevivência." Apesar dos esforços, era possível notar que pelas ruas e avenidas da cidade era grande o número de pedintes a esmolar a caridade pública, o que revelava que o poder público ainda não havia contornado a situação de extrema pobreza de uma parcela considerável da população de Teresina.

As atividades realizadas pelo Governo do estado eram medidas de caráter paliativo, como a construção de Centros Materno-Infantis, localizados em diferentes bairros da capital, os quais ofereciam atendimento médico-odontológico e nutricional a

¹² BAUMAN, Zygmunt. *Confiança e medo na cidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. p. 26.

DEPUTADOS falam sobre a residência para mendigos. O Dia, Teresina, ano 24, n. 4.344, p.1, 12 nov. 1975.

ABRIGO de mendigos não funciona porque manutenção é cara. *O Estado*, Teresina, ano 9, n. 1586, p. 7, 11 maio 1978.

6

VI Simpósio Nacional de História Cultural Escritas da História: Ver - Sentir - Narrar Universidade Federal do Piauí - UFPI Teresina-PI

ISBN: 978-85-98711-10-2

crianças carentes e aos menores abandonados, por meio de convênio com a Secretaria de Saúde e com o Instituto de Alimentação e Nutrição. Procurou-se também desenvolver a formação e a qualificação da mão de obra através do Programa de Promoção da População Desempregada, intermediada pela Agência de Colocação de Mão-de-Obra e Centro de Treinamento, que, por meio de um convênio assinado entre o governo do estado e a Caixa Econômica Federal, aproveitou essa mão-de-obra na construção de Centros Sociais Urbanos de Teresina.¹⁵

A municipalidade também interveio estendendo assistência à população carente da capital por meio do Serviço Social dos Servidores do Município (SERSOM), criado em 1967. Executavam programas que visavam amenizar as difíceis condições de vida da população carente, fosse com a distribuição de material para construção, fosse com ajuda financeira e alimentar, distribuindo ainda medicamentos e auxílio funerário. A municipalidade ainda era responsável pela implementação de creches nos diversos bairros da cidade. Conforme Suelda Maria Ximendes de Carvalho,

Tal assistência envolve também a criação de programas de capacitação para o trabalho, com cursos de iniciação e aperfeiçoamento profissional para qualificação da mão-de-obra. São atividades dirigidas, principalmente para mulheres, como cursos de crochê, bordados, costura, dentre outros, formando grupos de produção cujo objetivo é funcionar como alternativa de maior participação da força de trabalho feminina na renda familiar. 16

Dentre as medidas de caráter emergencial tomadas pela Prefeitura de Teresina estava a assistência aos flagelados, por conta das inundações provocadas pelas cheias dos rios Parnaíba e Poti. O ano de 1974 foi marcado por fortes chuvas que deixaram inúmeras famílias desabrigadas. A prefeitura, com o intuito de amenizar o problema, sobretudo, habitacional, construiu cem casas no bairro Buenos Aires, para as quais foram transferidas as famílias que tiveram suas residências alagadas. O bairro Lucaia foi o mais atingido por estar localizado em uma área de risco, entre lagoas naturais e o rio

¹⁵ PIAUÍ, Governador 1975-1979 (Dirceu Mendes Arcoverde), 1977, p.28.

¹⁶ CABRAL, 1985, p. 32.

ISBN: 978-85-98711-10-2

Parnaíba, com cinquenta e cinco famílias desabrigadas, das quais trinta foram beneficiadas com a medida.¹⁷

Tratava-se de pequenas residências, compostas de apenas dois cômodos e uma área aberta, sem banheiros, construídas de tijolos e telhas de alvenaria, distribuídas de forma alinhada. A escolha pelo terreno para construção das casas dos alagados se deu pelo próprio processo de ocupação dessa área, que já vinha ocorrendo com a intervenção do poder público, e pela topografia local, que impossibilitava que as residências fossem novamente atingidas pelas enchentes durante o período chuvoso. Esse tipo de assistência, é importante que seja ressaltado, só ocorria quando a municipalidade contava com recursos federais para tal empreendimento, pois na falta de tal recurso, a ajuda se dava por meio da doação de material de construção de pouca durabilidade, como palha e barro.

O trabalho de assistência às pessoas atingidas pelas enchentes contou também com a colaboração de órgãos diversos da administração municipal e estadual, como o Corpo de Bombeiros e o 2º Batalhão de Engenharia e Construção. Cabe também destacar a ação da Arquidiocese de Teresina, com a criação da "Operação Fraternidade", coordenada pelo Arcebispo Dom José Freire Falcão, a qual era composta por padres, freiras, médicos, enfermeiras, advogados, engenheiros, vereadores e demais membros da sociedade local que formaram uma corrente de solidariedade para a aquisição de roupas, alimentos e remédios a serem doados às vítimas da enchente. O prefeito Joel Ribeiro ressaltou a importância da ajuda recebida da Arquidiocese, sobretudo, na figura de seu representante, que

Percorreu, pessoalmente, em minha companhia, o comércio local, solicitando ajuda para os infelizes desabrigados, além de contribuir pela Diocese, com recursos em dinheiro e de colocar todo o incansável clero a disposição dessa administração para o árduo trabalho de minorar os efeitos da calamidade. ¹⁸

As casas foram distribuídas atendendo aos bairros mais atingidos: 30 para moradores do Lucaia; 27 para o Afonso Mafrense; 10 para a Primavera; 08 para o Poti Velho; 08 para a Nova Brasília; 07 para a Matinha; 03 para o Morro da Esperança, 02 para a Feira de Amostra; 01 para o São João; 01 para o Ilhotas e 01 para o Matadouro, faltando a distribuição de duas casas. TERESINA, Prefeito 1971-1975 (Joel da Silva Ribeiro), 1974.

¹⁸ TERESINA, Prefeito 1971-1975 (Joel da Silva Ribeiro), 1974.

ISBN: 978-85-98711-10-2

A Legião Brasileira de Assistência (LBA)¹⁹ também atuava no "amparo aos mais diversos objetivos, como a melhoria do nível de vida dos trabalhadores, a educação popular, a saúde do 'povo brasileiro' e o reajustamento das pessoas moral e economicamente desajustadas."²⁰ Essa instituição operava na oferta de cursos de preparação de mão-de-obra para o mercado de trabalho local, tendo sido responsável por 28% do total de pessoas treinadas para desenvolver atividades nos diversos setores da economia piauiense, no ano de 1979. No ano seguinte, coordenou, ao lado do SERSOM, o "Projeto Operário," que tinha como objetivo formar mão-de-obra qualificada para construção civil.²¹

Os programas realizados pelo poder público municipal e estadual eram insuficientes para o atendimento das carências da população pobre de Teresina. Diante dessa impossibilidade de o Estado atender satisfatoriamente às demandas por serviços de ordem assistencialista, as instituições sociais atuavam como uma extensão do poder público. Elas eram responsáveis pela execução de programas destinados a promover melhorias no nível de vida de uma porção bem ampla da população que se encontrava em uma situação de sub-existência.

A Igreja Católica é uma instituição que realiza um trabalho com segmentos sociais menos favorecidos, preocupando-se seus membros e seguidores com a causa dos necessitados, fazendo da caridade e da fraternidade um compromisso a ser praticado pelos fiéis. A prática de serviços de assistência social por parte da Arquidiocese de Teresina se intensifica com a chegada do Arcebispo do Piauí Dom Avelar Brandão Vilela, ²² em 1956, e estende-se por todo o período de sua estada no Piauí, que se encerra

Foi um órgão federal fundado em 1942, sob a iniciativa da então primeira dama Darcy Vargas, que tinha por finalidade dar assistência às famílias dos soldados enviados para a Segunda Guerra Mundial. Com o final do conflito, passou a atuar como um órgão de assistência a famílias necessitadas em geral em todo o país. A LBA contava com recursos federais e atuava em parceria com os estados e municípios. Durante o segundo governo de Fernando Henrique Cardoso (1999-2002), a LBA foi extinta. Mais informações no site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome: hpttt//www.mds.gov.br .

ESTATUTO DA LBA em RIZZINI, Irene. 1995, apund MENEZES, Cristiane Diniz de. O Direito à convivência familiar e comunitária de crianças e adolescente portadores de transtorno mental. Dissertação (Mestrado em Serviço Social). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

²¹ CARVALHO JÚNIOR, 1981, p.43.

Dom Avelar Brandão Vilela, natural de Viçosa, Alagoas, destacou-se enquanto religioso e homem público. Na vida religiosa foi cardeal, orador sacro, escritor, Arcebispo de Teresina, Arcebispo de

em 1971, quando se muda para Salvador, na Bahia. Conforme o historiador Warrington Wallace Veras de Araújo, criou-se em torno da figura de Dom Avelar a expectativa de mudança, sobretudo nos aspectos urbanísticos e sociais de Teresina, com a intervenção das paróquias junto às camadas mais pobres da cidade.²³

De fato, logo após sua chegada, uma das primeiras medidas tomadas por Dom Avelar foi a criação da Ação Social Arquidiocesana (ASA), que tinha como objetivo coordenar e dirigir o trabalho de assistência social desenvolvido nas Paróquias de Teresina. Com o intuito de melhorar e aumentar a atuação da Igreja Católica, foram criados os Centros Sociais, nos quais eram realizados tanto trabalhos de natureza religiosa como a prática da evangelização e da catequese, havendo também a assistência à saúde, com atendimento médico e odontológico; distribuição de medicamentos às comunidades carentes; educação por meio dos projetos de alfabetização de adultos, com pré-primário e primário, e a formação profissional, com a oferta de cursos diversos, como corte e costura, bordados, culinária, enfermagem, datilografia, artes em geral, marcenaria, sapataria, tapeçaria, entre outros.²⁴

Para o seu funcionamento, a ASA dispunha de subsídios federais, estaduais e municipais, além de subvenções internacionais e de particulares. Contava ainda com o trabalho voluntário das Associações Religiosas, destacando-se a atuação da Congregação de São Vicente de Paula, das Legionárias de Maria e da Liga das Senhoras Católicas, tanto em projetos sociais como no atendimento direto às comunidades carentes. O papel da ASA contribuiu de modo significativo para a organização da população, na medida em que se deslocava para os aglomerados urbanos mais pobres da cidade, constituídos em sua grande maioria de pessoas oriundas do campo ou de

Salvador e Primaz do Brasil. Presidiu o Conselho Episcopal Latino-Americano. Na vida pública, destacou-se com a fundação da Rádio Pioneira de Teresina, instalou a Ação Social Arquidiocesana, presidiu a CNEC/PI, foi um dos fundadores da Faculdade Católica de Filosofia, pertenceu à Academia Piauiense de Letras. Por conta de suas ações de caráter social que atingia não só as pessoas que residiam no perímetro urbano, mas também ao homem do campo, Dom Avelar foi tido por alguns membros da sociedade piauiense como simpatizante ao movimento comunista, porém, com atitudes diplomáticas e em decorrência de sua popularidade e influência no meio social piauiense conseguiu conviver com os representantes da ditadura militar no Piauí, sem maiores problemas.

ARAÚJO, Warrington Wallace Veras de. Dom Avelar e seu magistério eclesiástico: desafios, desvios, exigências e possibilidades. Dissertação. (Mestrado em História do Brasil). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2008.

MOREIRA, Amélia Alba Nogueira. A cidade de Teresina In: *Boletim Geográfico*. Rio de Janeiro: Fundação IBGE. ano 31, set-out de 1972. p. 57.

pequenos centros urbanos que migraram para capital em busca de melhorias, interferindo de forma positiva nas condições existenciais dessas comunidades. Dessa forma, "seu tipo de trabalho colabora, sobretudo, na adaptação e ajuste das populações do interior às atividades urbanas". ²⁵

No início da década de 1970, a ASA contava com vinte Centros Sociais espalhados nas diversas zonas da cidade, os quais conforme Araújo, atendiam a quase 4.000 pessoas em seus clubes educativos, oferecendo cursos primários, profissionalizantes e atendimento médico e odontológico. A Igreja Católica se fez presente com seus inúmeros órgãos de atuação nas mais diversas áreas da vida urbana de Teresina no período em questão, destacando-se aqueles relacionados aos problemas provocados pelo crescimento populacional intenso pelo qual passou a cidade no período. Essa atuação é associada ao trabalho iniciado por Dom Avelar, que perdurou nos anos seguintes, como destaca Pe. Cláudio Mello

D. Avelar procurou atingir todos os campos da assistência: educação, pela criação de educandários desde o nível primário ao superior, assistência aos pobres, aos flagelados de secas e de enchentes pela maravilhosa obra da ASA e da CARITAS; promoção humana pelos diversos movimentos dos Centros Sociais; Comunicações por meio da Rádio Pioneira; ruralismo, por meio do Movimento de Educação de Base e dos Sindicatos.²⁷

Além dos trabalhos desenvolvidos pela ASA em seus diversos Centros Sociais na capital, é de se destacar a atuação de Dom Avelar por meio do sistema radiofônico da Rádio Pioneira, na qual tinha um programa que ia ao ar duas vezes ao dia, *Oração por um dia feliz*, através do qual sefazia mais próximo e presente na vida dos moradores não só da cidade de Teresina, como também das comunidades do campo. Destaca-se o Movimento de Educação de Base (MEB), um programa de alfabetização a distância por meio de aulas radiofônicas transmitidas pela Rádio Pioneira a mais de cinquenta mil pessoas situadas na zona rural do Piauí. ²⁸ Ainda no campo da educação, Dom Avelar foi

²⁵ Id, Ididem.

²⁶ ARAÚJO, 2008, p. 60.

MELO, Pe. Cláudio. *O Piauí*: realidade e perspectivas de desenvolvimento. Teresina: Pontifícia Universidade de Santo Tomás de Aquino – COMEPI, 1973. p. 153.

²⁸ CARVALHO, Maria do Amparo Alves de. *História e repressão*: fragmentos de uma memória oculta em meio às tensões entre a Igreja Católica e o regime militar em Teresina. Dissertação (Mestrado em História do Brasil). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2006.

responsável pela implantação da Faculdade Católica de Filosofia (FAFI). De modo que, em 1971, ano de sua saída, Dom Avelar deixou uma vasta obra não apenas na área do assistencialismo, mas atuou também nos diversos níveis da vida social do estado e da capital.

A atuação de instituições como a Igreja Católica, em parceria com órgãos governamentais e privados, em assuntos relacionados com a assistência social aos mais carentes evidencia o elevado grau de organização comunitária existente em Teresina, assim como revela a ineficiência da ação do poder público, sobretudo o municipal, em minimizar os problemas de ordem social. "Na cadeia de relações de natureza assistencial de saúde o papel da Prefeitura é bastante insignificante porque limitado, inclusive em sua potencialidade em atuar no setor".²⁹ Estava este, pois, sob a responsabilidade de órgãos do governo federal e do estadual, sobrecarregando-os, ou dependendo do atendimento oferecido por instituições como a ASA, que comandava vinte dos vinte e sete Centros Sociais da capital, nos quais a assistência à saúde era uma das ações desenvolvidas.

Esse tipo de reivindicação era mais comum nos programas de rádio transmitidos pela Rádio Pioneira de Teresina. De acordo com Francisco Alcides do Nascimento,

A Rádio Pioneira de Teresina sempre esteve voltada para a participação dos segmentos sociais menos privilegiados da sociedade, e isso pode ser constatado através do programa *Com a palavra o ouvinte*, apresentado por Pedro Mendes Ribeiro, logo no início da emissora, quando os ouvintes denunciavam, via telefone, problemas relacionados ao abastecimento dágua, fornecimento de energia elétrica, poeira, falta de calçamento ou calçamento danificado. O locutor se comprometia em fazer contato com as autoridades competentes, ao tempo em que pedia um tempo para dar as devidas respostas.³⁰ [Grifo do autor]

O programa, apesar de seu caráter denunciativo e de cunho popular, sobreviveu às censuras impostas pelo regime autoritário. ³¹ Manteve-se no ar, denunciando os

²⁹ PLANO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL INTEGRADO DE TERESINA (PDLI). 1969, p. 49.

NASCIMENTO, Francisco Alcides do. História e memória da Rádio Pioneira de Teresina. Teresina: Alínea Publicações Editora, 2004. p. 114.

Programas semelhantes a esses também foram veiculados em outras emissoras de rádio, como a Rádio Difusora, com os programas "Show de Bairro," dirigido por Fernando Mendes, e "Bate Papo na

ISBN: 978-85-98711-10-2

descasos das autoridades com os destinos da cidade, servindo de modelo para programas posteriores, como "Painel da Cidade", apresentado por Joel Silva, que tinha o mesmo formato, ou seja, funcionava como instrumento fundante da cidadania. "O programa permite que a Rádio Pioneira cumpra um de seus papéis, qual seja, o de fazer com que o drama pessoal ou de uma comunidade seja denunciado publicamente." 32

Apesar dos esforços realizados por instituições públicas como o SERSE, o SERSOM, a LBA e outras instituições que atuavam na questão social, como a ASA, a assistência social aos setores mais pobres não atingia a todos de forma satisfatória, sendo mais uma medida paliativa para os problemas sociais. Isso se dava pelo fato de existir na capital uma grande quantidade de pessoas vivendo em condições extremamente precárias, situação agravada pelo constante aumento dessa população provocado pelo processo migratório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E FONTES

ABRIGO de mendigos não funciona porque manutenção é cara. *O Estado*, Teresina, ano 9, n. 1586, p. 7, 11 maio 1978.

ARAÚJO, Warrington Wallace Veras de. *Dom Avelar e seu magistério eclesiástico*: desafios, desvios, exigências e possibilidades. Dissertação. (Mestrado em História do Brasil). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2008.

BAUMAN, Zygmunt. Confiança e medo na cidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009

CABRAL, Suelda Maria Ximendes. *Aspectos do mercado de trabalho de Teresina*. Ensaios Econômicos. Teresina: Fundação CEPRO, 1985.

CARVALHO JÚNIOR, Benjamim Soares de. e et. al. *Indicadores sociais do Piauí*. Série Relatórios de Pesquisas – convênio com a SUDENE. Teresina: Fundação CEPRO, 1981.

Praça," de Deusdet Nunes, o Garrincha. A popularidade desses programas, de contato direto com os moradores da cidade, principalmente o da periferia, levou os locutores a concorrer cargos eletivos, como o de vereador de Teresina, Fernando Mendes foi eleito em duas legislaturas, em 1972 e em 1976, e Deusdet Nunes candidatou-se em 1976 sem lograr êxito. Esses programas foram tirados do ar, mesmo não tratando diretamente sobre política. Mais informações sobre o assunto ver: SANTOS, Deusdet Nunes dos. *Depoimento concedido a Francisco Alcides do Nascimento e Regianny Lima Monte*. Teresina, jan. 2009.

³² PLANO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL INTEGRADO DE TERESINA (PDLI). 1969, p. 116.

ISBN: 978-85-98711-10-2

CARVALHO, Maria do Amparo Alves de. *História e repressão*: fragmentos de uma memória oculta em meio às tensões entre a Igreja Católica e o regime militar em Teresina. Dissertação (Mestrado em História do Brasil). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2006.

DEPUTADOS falam sobre a residência para mendigos. *O Dia*, Teresina, ano 24, n. 4.344, p.1, 12 nov. 1975.

ESTATUTO DA LBA em RIZZINI, Irene. 1995, apund MENEZES, Cristiane Diniz de. O Direito à convivência familiar e comunitária de crianças e adolescente portadores de transtorno mental. Dissertação (Mestrado em Serviço Social). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

MOREIRA, Amélia Alba Nogueira. A cidade de Teresina In: *Boletim Geográfico*. Rio de Janeiro: Fundação IBGE. ano 31, set-out de 1972.

MELO, Pe. Cláudio. *O Piauí*: realidade e perspectivas de desenvolvimento. Teresina: Pontifícia Universidade de Santo Tomás de Aquino – COMEPI, 1973.

NASCIMENTO, Francisco Alcides do. *História e memória da Rádio Pioneira de Teresina*. Teresina: Alínea Publicações Editora, 2004.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL INTEGRADO DE TERESINA (PDLI), 1969.

PIAUÍ, Governador 1959-1962 (Francisco das Chagas Caldas Rodrigues). *Mensagem apresentada à Assembleia Legislativa em 1962*. Teresina, 1962.

PIAUÍ, Governador 1971-1975 (Alberto Tavares Silva). Mensagem apresentada à Assembleia Legislativa em 1972. Teresina, 1972.

PIAUÍ, Governador 1971-1975 (Alberto Tavares Silva). Mensagem apresentada à Assembleia Legislativa em 1973. Teresina, 1973.

PIAUÍ, Governador 1975-1979 (Dirceu Mendes Arcoverde). *Mensagem apresentada à Assembleia Legislativa em 1977*. Teresina, 1977.

PIAUÍ, Governador 1975-1979 (Dirceu Mendes Arcoverde). *Mensagem apresentada à Assembleia Legislativa em 1978*. Teresina, 1978.

SANTOS, Deusdet Nunes dos. *Depoimento concedido a Francisco Alcides do Nascimento e Regianny Lima Monte*. Teresina, jan. 2009.

SANTOS, Milton. *Pobreza Urbana*. 2.ed. São Paulo: HUCITRC, 1979. Coleção Estudos Urbanos.

SERSE inicia reconstrução. O Dia, Teresina, ano 23, n. 3.903, p. 1, 11 maio 1974.

TERESINA, Prefeito 1971-1975 (Joel da Silva Ribeiro), 1974.